

CABO FRIO 1503

Alberto Leal



SUMÁRIO

	Apresentação	11
I	A senda de Cabo Frio e Dom Manuel, o Venturoso	13
II	Amerigo Vespucci, ou Américo Vespúcio	19
III	A primeira viagem de Amerigo Vespucci sob a Coroa de Portugal	21
IV	Dom Manuel I e Cabo Frio	29
V	O mistério da viagem portuguesa de 1502	34
VI	A segunda viagem portuguesa e a fundação da feitoria de Amerigo Vespucci	36
VII	Outros visitantes da Terra de Santa Cruz	44
VIII	Índios de Cabo Frio e suas origens	58
IX	Surge a América	70
X	O destino dos prisioneiros dos indígenas	71
XI	Comparação entre bárbaros.	76
XII	A localização e destruição da primeira feitoria portuguesa na América	78
XIII	A prova da nau <i>Bretoa</i>	89
XIV	Lógica e condicionantes para a localização do sítio da feitoria de Vespucci	93
XV	Busca pela ilha da feitoria vespuciana	96
XVI	Prova do local da feitoria	111
XVII	Cabo Frio depois de 1513	116
XVIII	As capitanias da Região Sudeste brasileira	119
XIX	Os franceses no litoral do Rio de Janeiro e sua derrota pelos portugueses	122
XX	Antônio Salema e a guerra de Cabo Frio	140
XXI	O abandono de Cabo Frio	147

XXII	A fundação de cidade de Santa Helena de Cabo Frio	149
XXIII	Estêvão Gomes, a pacificação e o desenvolvimento de Cabo Frio	155
XXIV	Presença dos holandeses no Rio de Janeiro e a invasão do Nordeste	160
XXV	Os últimos ataques dos franceses à Guanabara	162
XXVI	O renascimento de Cabo Frio	167
XXVII	A vocação religiosa de Cabo Frio	177
XXVIII	O aparecimento de Nossa Senhora da Conceição de Cabo Frio	179
XXIX	Governos coloniais de Cabo Frio, do Rio de Janeiro e do Brasil desde 1615	180
XXX	A magia da cidade de Cabo Frio	182
	Anexo	185
	Bibliografia e exame das fontes históricas	189

APRESENTAÇÃO

História é algo indelével ao infinito e seu relato deve ser fidedigno.

Fundamental é também revelar o destino dos personagens tangenciados pela narrativa.

Estas convicções nortearam a descrição do destino de Cabo Frio e seus personagens principais, como Dom Manuel I, Amerigo Vespucci, Gonçalo Coelho, Martim Afonso de Sá, Dom Felipe II, Dom João III, Antônio Salema, Constantino Menelau, Estêvão Gomes, além de outros que de algum modo tiveram suas vidas ligadas a essa nobre cidade, a exemplo de Nicolas de Villegaignon, André Thevet, o piloto Johan Carvalho, Dom Sebastião, Dom João II, Henri II e seus filhos reis de França e muitos outros aqui citados.

A trajetória de Cabo Frio se entrelaça às do Rio de Janeiro, da França e de Portugal nos séculos XV e XVI, por isso a exaustiva menção aos fatos correlatos, revelando circunstâncias jamais explicitadas em conjunto e minúcias, com o objetivo de possibilitar amplo acesso ao conhecimento histórico sobre o assunto.

A veracidade do relato foi assegurada pela consulta a cópias autênticas dos documentos originais disponíveis nas bibliotecas de várias cidades, como Nova York, Paris, Lisboa, Madri, Florença, Genebra e Rio de Janeiro, bem como nos arquivos oficiais do governo de Portugal, na Torre do Tombo em Lisboa, além de universidades como a de Princeton, da Flórida e da Fundação Getulio Vargas e outras instituições de veiculação de conhecimentos, sempre buscando algum fato interessante.

Assim, foi possível encontrar as imagens dos originais das edições das cartas de Amerigo Vespucci, do livro da nau *Bretoa*, das obras de André Thevet, do *Islario* de Alonso de Santa Cruz, da descrição da viagem da nau *Espoir d'Honfleur*, dos relatos dos jesuítas sobre a atuação da Companhia de Jesus no Brasil, da carta de Pero Vaz Caminha, além de todos os mapas antigos aqui reproduzidos, bem como dezenas de outros documentos de vital importância para a história de Cabo Frio.

